



INDICAÇÕES DE LEITURA

GRUPOS DE ESTUDOS DA FRENTE PARLAMENTAR MISTA PELA

AUDITORIA DA DÍVIDA COM PARTICIPAÇÃO POPULAR

Amigos e amigas que se dispuseram a participar dos grupos de estudos da Frente Parlamentar Mista pela Auditoria da Dívida com Participação Popular, Comunicamos que a Frente já está registrada na Câmara: <http://www.camara.leg.br/internet/deputado/frenteDetalhe.asp?id=53725>

Nesta oportunidade, enviamos indicações de leitura iniciais que ficamos de preparar para cada grupo, com o objetivo de incentivar e motivar a participação de todos e todas.

A coordenação do grupo irá cuidar da comunicação (por e-mail, reuniões por *hangout*, conforme mensagem inicial enviada anteriormente, também anexa).

Fiquem à vontade para indicar outras bibliografias, a fim de enriquecer a preparação para a nobre tarefa que teremos.

Abraço e desde já muito grata pela participação e dedicação.

Maria Lucia Fattorelli

Coordenadora Nacional da Auditoria Cidadã da Dívida

Grupo 3

MECANISMOS QUE GERAM DÍVIDA SEM CONTRAPARTIDA

Teoricamente, a dívida pública abrangeria empréstimos contraídos pelo Estado junto a instituições financeiras públicas ou privadas, ao mercado financeiro interno ou externo, empresas, organismos nacionais e internacionais, pessoas ou outros governos. Pode ser interna ou dívida externa, de acordo com a localização dos seus credores e com a moeda envolvida nas operações.

Na prática, temos detectado a geração de dívida pública por meio de mecanismos meramente financeiros que não significam o ingresso de recurso algum, tais como:

- **Elevadíssimas taxas de juros:** praticadas sem justificativa técnica, jurídica, econômica ou política, configurando-se uma transferência de renda e receita ao setor financeiro privado;
- A ilegal prática do **anatocismo:** incidência contínua de juros sobre juros, que promove a multiplicação da dívida por ela mesma;



- A **contabilização de juros como se fosse amortização**;
- As escandalosas operações de **swap cambial** realizadas pelo Banco Central, que correspondem à garantia do risco de variação do dólar paga pelo BC principalmente aos bancos e a grandes empresas nacionais e estrangeiras, provocando prejuízo de centenas de bilhões em 2014/2015;
- **Remuneração da sobra do caixa dos bancos** por meio das “operações compromissadas”, realizadas pelo BC com os bancos, sem a devida transparência. Estima-se gasto de pelo menos R\$200 bilhões em 2015.
- transformações de dívidas do setor privado em dívidas públicas;
- pagamento de ágios que chegaram a 70% do valor nominal, em resgates antecipados, ou seja, dívida que sequer se encontravam vencidas;
- operações de securitização de dívida externa em paraísos fiscais, com suspeita de renúncia à prescrição;
- refinanciamentos obscuros com cláusulas expressas de renúncia à soberania, à imunidade e à alegação de nulidade;
- transformação de passivos de bancos privatizados em dívidas públicas;
- remanejamento estatístico;

O objetivo deste grupo é realizar estudos sobre esses temas, a fim de detalhar o funcionamento desses mecanismos e elencar um conjunto de argumentos e propostas que possibilitem a revisão desses mecanismos e correção de rumos relacionados à política monetária aplicada no país.

Sugerimos a leitura de alguns artigos e solicitamos aos participantes do grupo a indicação de outras bibliografias para enriquecer o debate.

TÓPICOS e SUGESTÕES DE MATERIAIS – Grupo 3:

- Emissão de títulos da dívida para pagar juros - Fazer levantamentos das Portarias da STN sobre emissão de títulos. Comparar com crescimento do volume de títulos (BC). Ver Parecer ACD 1/2013

<http://www.auditoriacidada.org.br/wp-content/uploads/2013/11/Parecer-ACD-1-Vers%C3%A3o-29-5-2013-com-anexos.pdf>

- Estabelecimento de abusivas taxas de juros
 - Artigo **Ciclo de Juros no Brasil**

<http://www.auditoriacidada.org.br/blog/2015/11/10/ciclo-de-juros-no-brasil/>



- Juros sobre juros: ANATOCISMO - Súmula 121 do STF

<http://www.stf.jus.br/portal/jurisprudencia/listarJurisprudencia.asp?s1=121.NUME.%20NAO%20S.FLSV.&base=baseSumulas>

- Operações de *swap* cambial realizadas pelo Banco Central: de setembro/2014 a setembro/2015 os resultados negativos somaram R\$207 bilhões.
- Verificar a ilegalidade das operações de *swap* cambial em relatório do TCU:

<http://portal.tcu.gov.br/cidadao/cidadao.htm>

- Operações “compromissadas” ou de “mercado aberto”: remuneração da sobra de caixa de bancos em cerca de R\$ 1 trilhão
- **O Banco Central está suicidando o Brasil**

<http://www.auditoriacidada.org.br/blog/2016/01/18/o-banco-central-esta-suicidando-o-brasil/>

- Emissão de títulos da dívida interna para a compra de dólares (quando se encontrava em franca desvalorização), empregados na compra de títulos da dívida norte-americana, que não rendem quase nada ao país
- Cobertura de bilionários prejuízos operacionais do BC, por exemplo, R\$147,7 bilhões em 2009, R\$ 48,5 bilhões em 2010, que, segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal devem ser arcados pelo Tesouro Nacional
- Diferencial de taxas de juros referentes a repasses de R\$ 1/2 trilhão ao BNDES